

## Sessão 26

### Odontologia II

**262**

**AValiação Qualitativa e Quantitativa da Indicação de Exodontia Complexa.** *Morás, C.E.L.; Bercini, F.; Azambuja, T.W.F.; Araújo, F.G.; Winter, R.* (Ambulatório de Exodontia, Departamento de Cirurgia e Ortopedia, Faculdade de Odontologia da UFRGS).

A realização da exodontia complexa deve ser considerada quando tentativas de exodontia simples forem insuficientes para a remoção de um elemento dentário. Exodontia complexa é o procedimento cirúrgico que tem por finalidade a remoção de um dente utilizando-se, isoladas ou associadamente, as técnicas de incisão, osteotomia e/ou odontosseção, eliminando, assim, força excessiva e desnecessária. A escolha da técnica deve basear-se na avaliação clínica e radiográfica buscando indicadores como bruxismo, hiper cementose, osso espesso, divergências radiculares e destruições coronárias que dificultam a aplicação do ponto de apoio, entre outros. Propusemo-nos a pesquisar as técnicas de incisão, osteotomia e/ou odontosseção que são empregadas na exodontia complexa dos dentes individualmente, além de estabelecer relação entre as causas que levam uma exodontia simples a ser complexa. Foram realizadas 3435 exodontias no Ambulatório de Exodontia entre 1999/1 e 2002/1 onde observamos 94,79% de exodontias simples e 5,21% de exodontias complexas. O grupo dos dentes unirradiculares superiores foi o mais submetido a exodontia complexa (28,89%), seguido do grupo dos polirradiculares superiores (28,33%) e dos polirradiculares inferiores (25,56%). Quanto às técnicas exodônticas a mais empregada foi a de osteotomia (88 casos), seguida da técnica de incisão (53 casos), da técnica de osteotomia e odontosseção (35 casos) e de odontosseção (04 casos). As causas que levaram as exodontias complexas foram: 75 casos (41,66%) pela impossibilidade de aplicação de fórceps e/ou alavanca para a obtenção de ponto de apoio; 39 casos (= 21,67%) pelo recobrimento de raiz residual por tecido mucoso e 36 casos (=20,00%) por anquilose alvéolo dentária. Podemos afirmar que 5,21% das exodontias realizadas foram complexas, que as técnicas de osteotomia e/ou osteotomia e odontosseção foram necessárias em 70,55% dos casos e a técnica de apenas incisão foi suficiente para 29,45% das exodontias complexas. (PROPESQ / UFRGS)